**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XIV**

**Semente de amor**

“Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Mais uma vez, se destacará o Círio Pascal, junto do ambão.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Exulta de alegria no Senhor* – M. Carneiro

[Apresentação dos dons] *Meu Deus, na simplicidade* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Vinde a Mim todos vós* – F. Silva

[Final] *Vamos partir* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XIV Domingo do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades IV com prefácio próprio

**Canto**

Como expressão de alegria e de louvor a Deus, cantem-se vários momentos da Eucaristia e ajude-se a assembleia a participar com mais entusiasmo. Pode para isso fazer-se um ensaio da assembleia antes da celebração.

**Evangelho para os jovens**

É interessante que Jesus, logo no início da sua vida pública, se depare com momentos de aparente fracasso. Com ele ficou apenas um grupo muito pequeno de discípulos, pertencentes às classes mais pobres da sociedade. Perante tal fracasso, talvez cada um de nós tivesse baixado os braços e desistido. Porém, Jesus alegra-se e bendiz ao Pai por tudo o que aconteceu. Isto só pode acontecer por uma relação bem alicerçada com Deus. A partir do uso do verbo conhecer, Jesus manifesta que não apenas “contactou com Deus”, mas quer afirmar o ter tido uma experiência profunda. Assim se espera que cada um de nós desenvolva uma vivência de relação pessoal com Deus, concretamente na sagrada Eucaristia, trazendo tudo o que somos à oração e fazendo desta o momento extraordinário de vida em missão.

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: oremos ao Senhor, que nos deu a força do Espírito para fazermos morrer as obras da carne, e, em nome de toda a humanidade, invoquemo-l’O, dizendo

R/ *Ouvi, Senhor, a nossa oração.*

1. Pelo Papa Francisco, pastor dado por Deus à sua Igreja, pelos bispos, presbíteros e diáconos a ele unidos na caridade e por cada uma das dioceses onde trabalham, oremos.
2. Pelos cientistas e homens cultos que não creem em Deus, por aqueles que O procuram, mas não O encontram, e pelos pequeninos, a quem Jesus revela o Pai, oremos.
3. Pelos que andam cansados e oprimidos, pelos que vivem dominados pelo medo e pelos que se deixam conduzir pelo Espírito, oremos.
4. Pelos que exultam de alegria no Senhor, pelos que oferecem a Cristo a própria vida e pelos que lutam contra o mal que os rodeia, oremos.
5. Pelos que se alimentam do pão que vem do Céu, pelos que bendizem o Senhor dia após dia e pelos defuntos que O amaram e serviram, oremos.

V/Senhor, que na palavra proclamada neste dia nos revelais a mansidão do vosso Filho, o Salvador que veio ao nosso encontro, ensinai-nos a louvar o vosso nome e a exaltar-Vos como nosso Deus e nosso Rei. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai vos dê a abundância da sua bênção.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Filho, manso e humilde de coração, seja modelo de serviço.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Espírito Santo vos faça saborear a profundidade da relação com Deus.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

“Vinde a mim!” Ser acólito é responder de forma direta a este convite. A palavra “acólito” significa “aquele que acompanha durante o caminho”. O acólito deve ter consciência dessa sua missão de acompanhar Jesus ao longo do seu caminho no meio dos homens simbolizada, por exemplo, nas procissões rituais. Assim, os ritos deixarão de ser execução mecânica de tarefas para serem tradução simbólica do discipulado de Cristo.

**Leitores**

Exultação de alegria é um estado de alma típico do cristão. Não a alegria eufórica do adepto que salta ao golo da sua equipa, mas entra logo em depressão ao golo da equipa contrária. A alegria cristã é serena e constante, porque fundada na vitória definitiva de Jesus Cristo. Por isso, o leitor é desafiado a encontrar o tom certo para transmitir a alegria; não numa exuberância superficial, mas sóbria, com raízes interiores.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Levar a Comunhão aos doentes é levar-lhes o jugo do Senhor que é suave e, assim, levar descanso e repouso às suas almas. O ministério do MEC é um ministério de consolação não tanto pelas palavras que ele possa dizer aos doentes, mas pela presença do Sacramento em que Jesus nos oferece o seu jugo. O MEC é interpelado pelo “Vinde a mim” de Jesus, mas, no final, é impelido pelo “Ide…” para partilhar a consolação.

**Músicos**

Os músicos entenderão com facilidade as palavras de Paulo: “O Espírito […] dará vida aos vossos corpos mortais”. Um instrumento de sopro e o órgão estão mortos sem o sopro do músico ou do mecanismo dos foles que faz vibrar o corpo morto dos diversos tubos. Assim também, o nosso corpo permanece morto se não for atravessado pelo sopro do Espírito que habita em nós e adiciona o nosso som à Sinfonia da Igreja.

**Sair em missão de amar**

Ao longo desta semana, tenhamos a coragem de estar atentos às dificuldades sociais, que este contexto de pandemia fez crescer no prédio, rua ou bairro.